



John Carter Brown  
Library  
Brown University

[Menezes, Francisco Xavier]

*The Gift of  
The Associates of  
The John Carter Brown Library*

# RELACAM

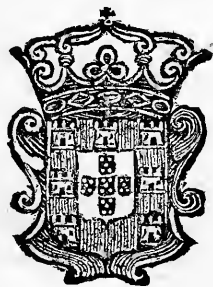
DA

# VITORIA

## QUE OS PORTUGUEZES

alcançaraõ no Rio de Janeyro con-  
tra os Francezes , em 19. de  
Setembro de 1710.

*Publicada em 21. de Fevreyro.*



## LISBOA.

Na Officina de Antonio Pedrozo Galraõ,

*Com as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

Anno de 1711.

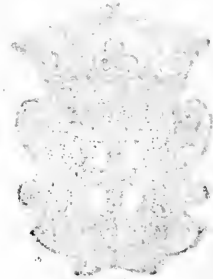
Vende-se em casa de Manoel Diniz , Livreiro às portas  
de Santa Catharina , & na Rua Nova.

REALA

VICTORIA

Compañía de Seguros  
de la Victoria  
de la Victoria

Compañía de Seguros



LIBRO A.

El Oficio de Abogado  
de la Victoria  
de la Victoria  
de la Victoria  
de la Victoria



**P**ARECE, que os Francezes de todo se esquecêrão do máo succello, que tiverão as suas Armas no Rio de Janeyro, quando injustamente no anno de 1556. mandados pelo Cavalleyro de Villaganhon, procurá-rão introduzir-se naquelle destrito, de donde forão lançados pelo valor de Mendo de Sá Governador do Brasil, com vitorias continuas, até o anno de 1567. não lhes valendo as alianças, que estabelecêrão com os barbaros habitantes, que ainda se atrevião naquelle seculo a fazer guerra aos Portuguezes. Não he facil de crer que hũa nação, que se prêza tanto de tomar bem as medidas aos seus projectos, com cinco navios, & hũa balâ-dra, intentasse penetrar huma barra estreita, & bem defendida, & com pouco mais de mil homens, que desembarcavão quatorze leogas de huma Cidade populosa, passando montanhas inacessiveis, quaes são as serras dos Orgãos; ou esperasse achar sem prevenção os defensores, ou ignorassem que a providencia de S. Magestade tinha guarnecido ao Rio de Janeyro com Regimentos pagos, governados por Officiaes valerosos, & experimentados na presente guerra, & com muytos soldados que se achárão nella, & com permissão de S. Magestade passárão a buscar os interesses, que promettem as Minas novamente descobertas, nas quaes se achão mais de sessenta mil homens, unidos já

com os moradores de S. Paulo, que também são guerreyros; & em grande numero concorrião tão promptos á defenſa commũa, que com a primeyra noticia marchou Antonio de Albuquerque Coelho, Sargento Mayor de Batalha dos Exercitos de Sua Mageſtade, & Capitão Geral das Minas, com dez mil homens bem armados, ficãdo o reſto da gente prompta para o ſeguir neſta expedição, que ſervio ſó de moſtrar o deſejo com que Antonio de Albuquerque acredita o acerto, com que tem ſervido á Sua Mageſtade.

Havia ſe preparado em Breſt com grande ſegredo hũa Eſquadra de cinco navios de guerra, & huma balandra, armada á cuſta d'ElRey, & dos particulares, com 1500. homens de deſembarque de tropas eſcolhidas, com muytos Guardas da marinha, & Cavalheyros voluntariõs debaixo da ſegurança que Muſſieur Duclere; Cabo da empreſa, tinha dado, de que com a partida da Frota do Braſil, a gente do Rio de Janeyro hia para as Minas, & ſeria fácil ganhar aquella Praça; levando bombas, & os mais instrumentos de expugnação, lembrado do bom ſucceſſo, que na guerra paſſada teve Muſſieur de Pontis em Cartagena de Indias. Chegou eſta Eſquadra ás coſtas do Rio de Janeyro a 6. de Agoſto de 1710. & foy logo advertido pelas ſuas vigias, de que apparecia quatorze legoas ao Norte, o Governador Francisco de Caſtro de Moraes, que valeroſo, & vigilante repartio militarmente os poſtos, os quaes todos promptamente occuparão; augmentou a guarnição das fortalezas, & as da barra aviſtárão no dia 17. os ſeis navios referidos com bandeyras Inglezas; da fortaleza de Santa Cruz ſelhe fez ſinal com huma peça ſem bala, a que reſpondeo a Capitania com outra para ſota-vento colhendo a bandeyra; & começando a Fortaleza a tirarlhe com bala, ſe virão obrigados a dar fundo, pelo dano que recebiaõ,

(5)

bião, & logo buscárão na distancia o melhor seguro; vinha entrando neste tempo huma sumaca da Bahia, & enganada com a bandeyra Ingleza, se foy meter entre os navios, que a tomárão: no dia 18. se fizerão á vela para a parte do Sul, & o Governador mandou guarnecer as praias da Pescaria, & Pedra, avisando a Santos, & á Ilha Grande, para que estivessem prevenidos: no dia vinte & sete forão dar fundo á Ilha Grande, donde estiverão ancorados até trinta & hum, saqueando algumas fazendas, que defendêrão muy poucos moradores, em quanto tiverão municoens, matando seis Francezes, & ferindo muytos: a cinco de Setembro lançáráo gente em terra, com seis lanchas, em huma Ilha, que chamão a da Madeyra, & com trezentos homens roubáráo sem resistencia hum Engenho, em que acháráo poucos Escravos; & a sete sahirão da Ilha Grande dous navios com a Balandra, & Sumaca, ficando os outros tres, & hum delles chegando-se mais á terra, canhoneou dous dias a Villa com pouco effeyto, recebendo só algum dano os Conventos do Carmo, & Santo Antonio. Governava a Villa o Capitão de Infantaria João Gonçalves Vieyra, & sendo aberta, & sem mais guarnição que as Ordenanças, desprezando as propostas, que lhe fizeram, sem mais perda que a de hum Alferes, os obrigou a retirar-se, quando intentáráo lançar gente em terra. Os dous navios, & Sumacas que sahirão da Ilha Grande, fondáráo a costa nas praias de Sacopenopan, & da Lagoa, & na noyte de dez intentáráo desembarcar duas legoas da Cidade, & tendo já unida toda a gente destinada para este effeyto, forão rechaçados só pelas Ordenanças, & logo mandou o Governador reforçallas com dous destacamentos dos Regimentos pagos, dos Coroneis João de Payva Souto Mayor, & Gregorio de Castro de Moraes; estes acháráo já os inimigos retirados pelo valor dos defensores, & aspereza do

fúio; no dia seguinte pela manhã se chegarão á barra To-  
 juca, quatro legoas da Cidade, & á de Guaratiba quator-  
 ze legoas distante, & sendo nesta pela altura dos montes,  
 & tempestuoso dos mares tam difficil desembarque, que  
 estava sem fintinellas, lançarão toda a gente em terra nes-  
 te destrito. Na noite seguinte teve o Governador esta no-  
 ticia pelo Capitão de Cavallos Joseph Ferreyra Barreto,  
 que governava a guarnição de Guaratiba até Santa Cruz,  
 & tinha observado, que não eraõ mais de mil & duzentos  
 homens, que se encaminhavaõ para a Cidade, querendo  
 os mesmos, a quem se resistio huma povoação aberta, & húa  
 praya mal guarnecida com payzanos, penetrar hum país  
 cortado com desfiladeyros, & serras altissimas, & atacar  
 huma Cidade forte, & defendida por gente bem discipli-  
 nada. Contentouse o Governador com mandar algũs pra-  
 ticos do país, com pequenas partidas, a embarçar lhes o  
 caminho, & matar lhe a gente que pudessem nos passos es-  
 treytos, ordenando ao Tenente General Engenheyro Jo-  
 seph Vieyra, com hum corpo mais grosso, que juntando  
 as guarnições, que os inimigos deyxavaõ nas costas, lhe  
 picasse a retaguarda, & embarcasse a retirada, & com mi-  
 litar prudencia, não fez mayor esforço, que lhe seria  
 muyto facil, pela aspereza do fúio, para lhe embarçar che-  
 garem á Cidade; porque empenhados em tão desigual em-  
 presa, ficariaõ castigados da sua temeridade. Continuã-  
 raõ a marcha, vencendo os embarços do caminho, até  
 chegarem ao Engenho dos Padres da Companhia, huma  
 legoa da Cidade. No dia dezafete, tendo o Governador a  
 certeza da marcha dos inimigos, deyxou os quarteis do  
 mar guarnecidos com alguma gente, & passou com o resto  
 ao campo de nossa Senhora do Rosario, onde se formou  
 em batalha, & defendendo assim a parte que os inimi-  
 goshaviaõ de buscar para atacar a Cidade, plantou a ar-  
 telharia



telharia nos lugares mais proprios ; cobrio com huma trincheyra os mais debeis, cortando tudo o que podia servir aos inimigos para cobrir-se. Na noyte de dezoito, campárao os Francezes no Engenho dos Padres da Companhia, & tendo o Governador hum aviso, de que por differente caminho marchava hum corpo de quarenta homens, que depois se soube ser falso, discorreo, que os Francezes esperariam este reforço, & que os seus navios ao mesmo tempo tirassem ás Fortalezas, & assim mandou atacallos com mil homens, á ordem de seu irmão, o Coronel Gregorio de Castro de Moraes, que por destacamento dos outros engrossou o seu Regimento até este numero, mostrando que as suas Tropas estavao tam bem disciplinadas, que sem ventagem ás dos inimigos podiao atacallas; mas elles observando de hum alto este movimento, segundo depois confluou, votárao os mais em retirar-se; mas Munſieur Duclere, considerando a difficuldade, se resolveo a continuar a marcha pelo mais alto dos montes, quasi impraticaveis aos mesmos moradores. O Governador que conheceo o designio dos inimigos mandou destacar trezentos homens, do Regimento do Coronel Crispim da Cunha, a occupar o caminho do Outeyro de nossa Senhora do Desterro, para entrar na Cidade por nossa Senhora da Ajuda; & como podiao atreverse a atacar a Fortaleza da Praya Vermelha, mandou ao Coronel João de Payva Souto Mayor com o seu Regimento, para que se marchassem para a Fortaleza, lhes disputasse o caminho, & se para a Cidade, lhe carregasse a retaguarda, não se executando esta segunda ordem, porque a não deu com distincão o Official que a levou. O Capitaõ de Cavallos Antonio Dutra da Silva, avançado do Campo, observava a marcha entre o Desterro, & nossa Senhora da Ajuda: foy o primeyro encontro taõ valerosamente disputado por ambas as partes, que confessa Munſieur Duclere nunca vira tanto fogo; este se augmentou

com

com os tiros de artilharia de bala miuda do Forte de S. Sebastião imminente àquelle sitio, cujo governo encarregou o Governador a Joseph Correa de Castro, que o foy da Ilha de S. Thomè, & que procedeo com grande valor, & capacidade. Neste tempo ouve huma equivocação, que pudera ser prejudicial, porque vendo que alguma parte dos inimigos se encaminhava para o Forte, entendêraõ que elles queriaõ queymar a casa da polvora, que está nelle, & mais de sessenta soldados corrêraõ a defendella, & o Governador que do seu Campo engrossava os que pelejavaõ, em quanto não soube esta desordem, não produziraõ effeyto os seus destacamentos, por achar pequeno corpo a que agregar-se.

Os inimigos que conhecêraõ que o Governador estava sossegado no seu Campo novamente guarnecido, & que no Forte, & Praya Vermelha havia tão grandes corpos, & que a artilharia por todas as partes os offendia, intentáraõ com estranha resolução entrar na Cidade, para capitular dentro em alguma Igreja para salvar as vidas; conseguiraõ este intento, ainda que com valor lhe disputou a entrada o Tenente General Engenheyro Joseph Vieyra, que se achava com muy pouca gente por aquella parte; formáraõ se junto ao Convento de nossa Senhora do Carmo, & não podendo arrombar-lhe as portas, já cõ perda de muyta gente pelas ruas, & pela retaguarda, foraõ buscar a casa dos Governadores, & muyto tempo lhe defendeo a entrada com muytas mortes de ambas as partes, huma Companhia de Estudantes, mas mettendo-se alguns Francezes no Palacio, & Corpo da Guarda, todos ficáraõ mortos, ou prisioneyros.

Tanto que o Governador teve a noticia da desesperação com que os inimigos entráraõ na Cidade, mandou marchar o Coronel Gregorio de Castro com o seu Regimento, & por outra parte ao Capitão Francisco Xavier de Castro de Moraes, filho primogenito do Coronel, a quem tambem

acom-

acompanhava outro filho, & seu Alferés; governando este troço o seu Sargento Mayor Martim Correa de Sá. Chegando estes corpos á rua direyta, onde os Estudantes ainda embaraçavão os inimigos, os atacarão tão vigorosamente, que desemparrando o Corpo da Guarda, se retirarão por huma travessa para a parte da praya, & apezar da vigorosa defenfa com que se lhe disputou a entrada de hũa armazem, em que se recolhem cayxas de assucar, a que chamão naquelle país Trapiche, entrarão nelle, & ganhárão seis peças de artilharia, que alli estavam para defenfa do rio, & lhe havião feyto primeyro grande dano; nesta occasião matárão, pelejando valerosamente, ao Coronel Gregorio de Castro de Moraes, com duas balas, & com outra ferirão nos peytos, & em huma ilharga com hũa bayoneta, a seu filho mais velho Francisco Xavier de Castro. O Capitão Joseph de Almeyda tambem recebeu algumas feridas, procedendo com grande valor em toda a occasião.

Intentou o Governador pôr fogo ao armazem, mas como este podia atearse nas casas vizinhas, & se havião recolhido a elle sessenta mulheres, mandou da Ilha das Cobras, & das mais partes vizinhas, tirarlhe com artilharia, tendo já conduzido algumas peças para as bocas das ruas; mas impaciente o Capitão de Cavallos Antonio Dutra da Silva, que com a Cavallaria havia acudido ao conflicto, querendo diante de todos entrar no armazem, foy morto lastimosamente. Munfieur Duclere vendo-se neste aperto quiz capitular, & o Governador lhe concedeo só as vidas, se no mesmo instante se rendessem; assim o fizerão: & não tiverão a mesma fortuna os Francezes do ultimo Troço, que havia marchado por differentes ruas, porque quasi todos forão mortos: os corpos de trezentos se achárão, & depois apparecerão muytos pelos matos, & rios, ficando seis-centos prisioneyros, & entre elles tre-

zentos feridos , de que no fim se verá a relação.

Morrerão cincoenta Portuguezes, & ficárao feridos oitenta ; mas sendo mais de mil os Francezes , que desembarcárao , não escapou mais que hum negro fugitivo, que lhes havia servido de guia, & levou a nova aos navios, que estavão na Ilha Grande, do seu máo successo.

Nodia vinte & hum de Setembro chegárao á barra os dous navios , & a Balandra , lançando inutilmente seis bombas, que se virao de festejar a nossa vitoria, & com permissão do Governador , lhe mandou Munſieur Duclere a noticia do estado em que se achava , a qual participandose aos outros navios, que estavão na Ilha Grande, suspendêrao os tiros , & bombas com que de hum Ilhote vizinho procuravão offender a Villa, & voltando unidos lançárao em terra os vestidos dos prisioneýros, restituindo os vinte & oito Portuguezes, que haviaõ tomado na Sumaca, & a quatorze de Setembro, se fizerão á vèla para a Martinica.

Esta noticia trouxe a Lisboa em hũ patacho de aviso o Capitão Francisco Xavier de Castro, a quem S. Magestade honrou dandolhe o posto de Mestre de Campo , que vagou por seu pay Gregorio de Castro , como tambem ao Governador seu tio fez mercè de hũa Comenda de lote de duzentos mil reis. E aos mais Officiaes, & pessoas que se distinguiraõ nesta occasião, tem resolutõ fazerlhes mercès de habitos de Christo, augmento de postos, & fóros de fidalgos , conforme as suas qualidades, & merecimentos.

Em 14. de Fevreyro de 1711. assistirão SS. Magestades, & Altezas, ao *Te Deum* na Capella Real, & com luminarias, & salvas se solemnizou este bom successo.

*Officiaes prisioneýros, & feridos.*

O Conde de Ruis Coronel.

Munſieur de la Rigadiere Sargento Mór.

Munſieur Dufez Capitão de Infantaria.

Munſieur

(11)

Munſieur de la Sauſſaya, o meſmo.  
Munſieur de la Vaud, o meſmo.  
Munſieur de Contenevil, o meſmo.  
Munſieur de S. Mirel, o meſmo.  
Munſieur de Boisvert, o meſmo.  
Munſieur de Saryay, Tenente dos Canhoneiros.  
Munſieur de Coigny, Tenente de Infantaria.  
Munſieur de S. Legier, Tenente de Infantaria.  
O Marquez de Linars, o meſmo.  
Munſieur Deceſſars, o meſmo.  
Munſieur de Cluzau, o meſmo.  
Milord Macnemara, Tenente Coronel.  
Munſieur de Préfontaine, Tenente Coronel dos Gentis-  
homens, & guarda Marinhas.  
Munſieur de Bivaufe, Guarda das Marinhas.  
O Marquez de Signy, Guarda das Marinhas.  
Munſieur Gelem, Alferes.  
Munſieur Piger, o meſmo.

*Dos mortos, erão as peſſoas de mais conſideração, os ſe-  
guintes Officiaes.*

**O** Principe da China, por nome Farima, Capitão de  
Canhoneiros.  
Munſieur de Patreville, Capitão de Granadeiros.  
Munſieur de Rombert, Capitão de Granadeiros.  
Munſieur de Proify, Capitão de Infantaria.  
Munſieur Laguatrai, Guarda-Marinha.  
Munſieur Belli, Tenente dos Granadeiros.  
Munſieur de Varaes, Tenente de Granadeiros.  
Munſieur de Miraylet, Tenente de Infantaria.  
Munſieur Marin, Guarda-Marinha.  
Munſieur de la Meſancleſe, Guarda-Marinha.  
Munſieur de Rameſay, o meſmo.

*Dos*

(12)

*Dos Officiaes prifoneyros, que não ficáraõ feridos.*

**M**unfieur Duclere, General de toda esta gente.  
**M**unfieur de Paira, Coronel, & Comandante das Guardas-Marinhas.  
**M**unfieur de Monclere Sargento Mór.  
**M**unfieur Laffal, Ay de Camp.  
**M**unfieur Bellami, Provedor da Armada.  
**M**unfieur de Bertuville, Tenente.  
**M**unfieur Duxaufe, Tenente.  
**M**unfieur de Corfi, Alferes.  
**M**unfieur de Chetellu, Guarda-Marinha.  
**M**unfieur de la Culhaudier, o mefmo.  
**M**unfieur de Xandolent, o mefmo.  
**M**unfieur de Pon de Veylleme, o mefmo.  
**M**unfieur de la Val momorenfes.  
**M**unfieur de Petefier, o mefmo.  
**M**unfieur de Desquerral, o mefmo.

*Gentis-homens voluntarios,*

**M**unfieur Hautfais.  
**M**unfieur Grand-Champs.  
**M**unfieur de S. Fermim.  
**M**unfieur Toleft.  
**M**unfieur de Vildone.  
**M**unfieur de Xautaucuf.  
**M**unfieur de Pouzade.  
**M**unfieur de Carrion.  
**M**unfieur de Morfort.  
**M**unfieur Desfontaina.  
**M**unfieur de Pradele de la Rigaudiere.

*Capellães.*

O Padre Piere Eli de Sem Sover.  
O Padre Antonio Ferie.

C711

E63r

